

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE O SEXO SEGURO

Relatoria: LIVIA CATUNDA ALMEIDA
VICTOR MARTINS BEZERRA

Autores: NALYSSA CHRIS DA SILVA RODRIGUES
SARAH FONTENELE DIAS LIMA
ANA PAULA SOUSA DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O princípio de se educar para saúde e para o ambiente parte da hipótese de que vários problemas de saúde são resultantes da precária situação educacional da população, carecendo, portanto, de medidas “corretivas” e/ou educativas. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante realização de oficinas de educação em saúde para a conscientização de adolescentes sobre o sexo seguro. Metodologia: Relato de experiência acerca da vivência de discentes do Curso de Enfermagem da Faculdades Nordeste, durante a realização de duas oficinas educativas sobre saúde sexual e doenças sexualmente transmissíveis, a jovens de uma escola estadual de Ensino Fundamental e médio em Fortaleza-Ce. O público alvo foi composto por alunos do 8º e 9º ano da referida escola, sendo 61 do sexo feminino (57%) e 47 do sexo masculino (43%), com faixa etária entre 13 e 16 anos. As atividades foram realizadas nos dias 27 no período da manhã e 29 no período da tarde, de abril de 2015. Resultados: A dinâmica “um garotinho chamado amor” foi escolhida cuidadosamente para que fosse quebrada a timidez e os deixassem mais a vontade para a palestra. Ao dar início a apresentação, o público manteve-se concentrado e curioso às doenças que estavam sendo apresentadas. Com um órgão reprodutor masculino sintético ilustrou-se o correto uso e descarte do condon masculino, visto que ainda é o mais utilizado entre os adolescentes. O condon feminino foi o que mais causou curiosidade. Cerca de 20% do público sabia da sua existência, porém 100% afirmaram nunca terem visto a camisinha feminina. Tentando transmitir o máximo de informações possíveis, e se aproveitando da oportunidade de ter muitos jovens reunidos e sua maioria ser do sexo feminino, foi realizado um momento sobre como realizar o autoexame da mama. Ao final da palestra e demonstrações os alunos foram divididos em quatro grupos e tiveram dez minutos para expressar em uma folha de ofício o que haviam aprendido sobre o conteúdo exposto. No primeiro dia, os jovens nos apresentaram poema, desenhos e textos. No segundo dia, foram expostos desenhos, textos e um fluxograma. Conclusão: As experiências aqui relatadas apresentam que transmitir informações a respeito das mudanças e do funcionamento do corpo, seguido da descrição das características das doenças, bem como a importância do uso do preservativo, é bastante relevante para que os adolescentes e jovens desenvolvam atitudes de vida saudável.